4 coisas que sua família perde ao ficar sem ir à igreja



Michael Rennier - publicado em 07/06/21 Aleteia.

Há muitas desculpas para quem não quer ir à igreja, mas as graças para quem vai sempre falam mais alto

É fácil encontrar motivos para ficar sem ir à igreja. Tão fácil, na verdade, que se você estiver tendo problemas para encontrar algum, existem artigos, enquetes e grupos de discussão na internet, nos quais os integrantes compartilham motivos para não irem à igreja.

Esses motivos vão desde escândalos graves entre o clero até o fato de as igrejas terem a ousadia de programar a Missa em horários que interferem no almoço ou no café da manhã. Alguns, por outro lado, comentam que não têm mais fé, que a igreja não corresponde às suas convicções políticas ou que estão muito cansados por terem de trabalhar a semana toda.

Conforme você lê todas as desculpas, uma após a outra, começa a se desgastar. A questão é que as pessoas estão se afastando da igreja simplesmente porque preferem ficar longe dela. As desculpas são apenas reflexões posteriores.

Para mim, **visto que a comunidade da igreja é uma família, as desculpas parecem uma tentativa fraca de justificar desistir de sua família. Por quê? Simplesmente porque essa família é menos do que perfeita.** É mais fácil se desconectar e desistir do relacionamento.

Entretanto, em vez de lamentar essa tendência, pensei em apresentar alguns motivos pelos quais é tão importante ir à Igreja e, principalmente, por que é tão importante levar os filhos à Igreja, embora ter filhos nos ofereça inúmeras desculpas para ficar em casa.

Culpa das crianças

As crianças, é claro, tornam a frequência à igreja mil vezes mais complicada. O problema começa em casa, com sua total incapacidade de encontrar os sapatos, por exemplo. O primeiro sapato de qualquer par é sempre fácil de encontrar; é o segundo que é diabólico. E isso acontece toda semana, deixando a família toda estressada e atrasada.

As crianças falam durante toda a Missa, fazendo perguntas e se mexendo, comentando sobre as pessoas ao seu redor em altos sussurros. Elas pedem lanches e exigem várias idas ao banheiro. Parece que não estão obtendo absolutamente nada de valor com a experiência. Então, sim, seria fácil justificar não assistir à Missa com elas.

Mesmo com crianças mais velhas, ir à Missa pode ser difícil. Os adolescentes nem sempre têm a melhor atitude e os pais relutam em forçar os filhos a irem à Missa contra a vontade deles. Não querem que a igreja pareça um castigo. Novamente, é mais fácil deixá-los em casa e ir sozinhos ou permitir que toda a família fique dormindo em casa no domingo.

Para mim, esta é uma questão de intencionalidade: **que tipo de vida queremos viver? Que tipo de pessoa queremos ser?** Em vez de seguir o caminho mais fácil e dar desculpas, consideramos cuidadosamente nossas ações. Por que uma família *iria* querer ir à igreja? O que elas "perderiam" ao ficar sem ir à igreja? Eis quatro ideias:

1. Autoconfiança

Sempre tive muita autoconfiança, que percebi ser um presente um tanto raro. A razão pela qual tenho confiança é porque meus pais me levaram à igreja quando eu era criança. E, na igreja, eu aprendi que Deus me criou com um propósito e tem um plano para minha vida. Claro, eu cometo erros, caio na dúvida e fico frustrado com minhas falhas e oportunidades perdidas, mas sempre recaio na minha identidade de filho de Deus. Quero que meus filhos tenham a mesma autoconfiança.

2. Saber que somos amados

Na Igreja, aprendi que Deus me criou porque me ama. Muitas pessoas hoje não entendem esse simples fato porque nunca o ouviram. Sei que às vezes tenho dificuldade em me amar. Também sei que deixo de amar minha esposa e filhos da maneira como eles deveriam ser amados. Mas todos merecem ser amados. O tempo todo. É por isso que o amor de Deus é tão vital. Ninguém florescerá sem o amor constante, bondoso e incessante que ele oferece, e esse amor é dispensado, sem falta, na igreja.

3. A disciplina de aceitar um desafio

É na igreja que sou desafiado a crescer. Por conta própria, provavelmente definharia, muito ansioso e cansado por tentar algo tão audacioso quanto o autoaperfeiçoamento. É o encorajamento positivo que ouço na igreja que me dá a ousadia de sonhar mais alto. Na igreja, ouço que posso me tornar um santo. Eu até comecei a acreditar. É um desafio difícil, com certeza, mas dotou minha vida de um propósito.

4. Conhecer pessoas

Uma última razão pela qual aprecio a igreja é que ela me coloca em um relacionamento próximo com todos os tipos de pessoas, de diferentes origens sociais, países e idades. Esta é uma experiência formativa que me afasta de limitar minha interação social a apenas alguns colegas com a mesma opinião. Minha vida ficou mais rica por ter conhecido todas as pessoas maravilhosas da minha paróquia. Meus filhos também se beneficiaram com isso e tiveram suas perspectivas ampliadas ao aprenderem a interagir com diferentes tipos de pessoas.

Tenho certeza de que poderia continuar listando os motivos pelos quais considero a freqüência à Igreja uma experiência tão benéfica. Tudo o que realmente sei é que estaria perdido sem ele e nossa família estaria em pior situação. Não passa um domingo em que eu prefira ficar sem ir à igreja.